

Controle de Processos: *Modelagem analítica de sistemas elétricos*

Prof. Eduardo Stockler Tognetti
& David Fiorillo

Laboratório de Automação e Robótica (LARA)
Dept. Engenharia Elétrica - UnB

Conteúdo

1. Introdução
2. Sistemas elétricos
3. Elementos elétricos
4. Exemplos de modelagem de sistemas elétricos
5. Analogias entre sistemas mecânicos e elétricos
6. Procedimento para geração de análogo elétrico mecânico
7. Introdução a circuitos magnéticos
8. Transformadores elétricos
9. Exemplo de modelagem de sistema com transformador elétrico
10. Conclusões
11. Referências

Introdução

- Serão apresentados princípios básicos para gerar modelos de sistemas elétricos, as analogias com sistemas mecânicos, elementos elétricos e transformadores elétricos.

Sistemas elétricos

- Características:
 - Tensão e corrente;
 - Trabalho;
 - Potência elétrica;
 - Energia elétrica;



Tensão = ddp = $V_1 - V_2 = V_{21}$

Corrente = ($i = dq/dt$)

Assim como a força, a corrente também pode ser transmitida ($F \leftrightarrow i$).

$$dW_{21} = dq \cdot V_{21} \quad \text{ou} \quad \frac{dW_{21}}{dq} = V_{21}$$

$$p = \frac{dW_{21}}{dt} = \frac{dq}{dt} \frac{dW_{21}}{dq} = i \cdot V_{21} \quad p = V \cdot i$$

$$E(t) = \int_0^t p(\tau) d\tau = \int_0^t V(\tau) \cdot i(\tau) d\tau = W(t)$$

Elementos elétricos

- Os elementos ideais responsáveis pelo armazenamento e dissipação de energia são:
- Capacitor;
- Indutor; e
- Resistor.

$$q = C \cdot V_C$$

$$i = \frac{dq}{dt} = C \frac{dV_C}{dt} \quad \text{ou} \quad V_C(t) = \frac{1}{C} \int_0^t i(t) dt + V_C(0)$$

$$E = \int_0^{t_b} V_C(t) \cdot i(t) dt = \int_0^{t_b} V_C(t) \cdot C \frac{dV_C}{dt} dt = \frac{1}{2} C \cdot V_C^2 = \frac{1}{2} \frac{q^2}{C}$$

$$\lambda = L \cdot i \quad \text{e} \quad V_L = \frac{d\lambda}{dt} = L \frac{di}{dt}$$

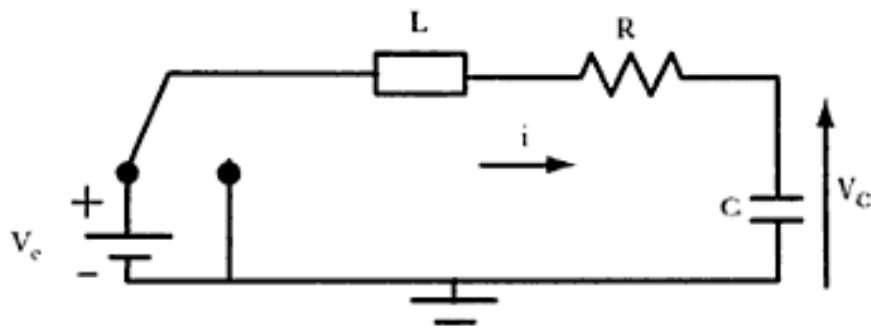
$$i(t) = \frac{1}{L} \int_0^t V_L(t) dt + i(0)$$

$$E = \int_0^{t_b} V_L(t) \cdot i(t) dt = L \cdot \int_0^{t_b} \frac{di}{dt} i(t) dt = \frac{L \cdot i^2}{2}$$

$$V_R = R \cdot i$$

$$p = V_R \cdot i = R \cdot i^2 = \frac{V_R^2}{R}$$

Exemplos de modelagem de sistemas elétricos



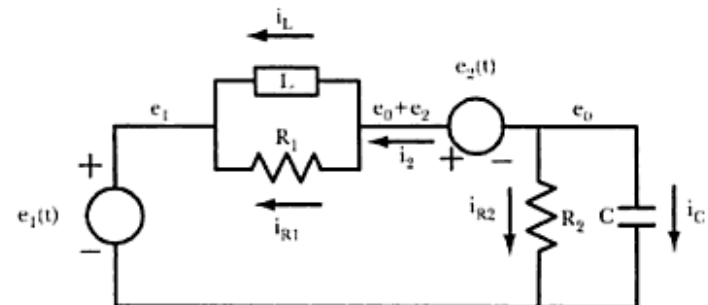
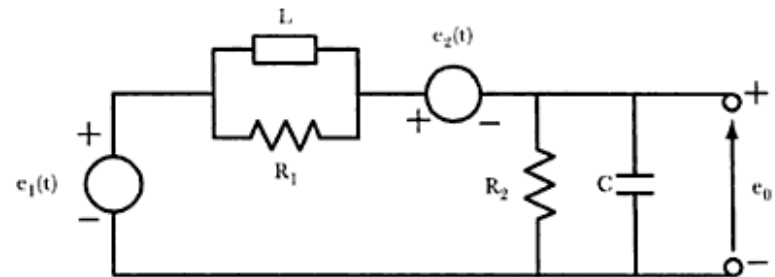
$$V_L + V_R + V_C = 0$$

$$V_L = L \frac{di}{dt} \quad V_R = R \cdot i \quad V_C = \frac{1}{C} \int_0^t i \, dt + V_C(0)$$

$$L \frac{di}{dt} + R \cdot i + \frac{1}{C} \int_0^t i \, dt + V_C(0) = 0$$

$$\dot{V}_C = \frac{1}{C} i \Rightarrow i = C \cdot \dot{V}_C$$

$$L \cdot C \cdot \ddot{V}_C + R \cdot \dot{V}_C + V_C = 0$$



$$i_C + i_{R2} + i_2 = 0 \quad i_{R1} = \frac{1}{R_1} \cdot (e_0 + e_2 - e_1) \quad i_{R2} = \frac{e_0}{R_2}$$

$$i_2 = i_{R1} + i_L$$

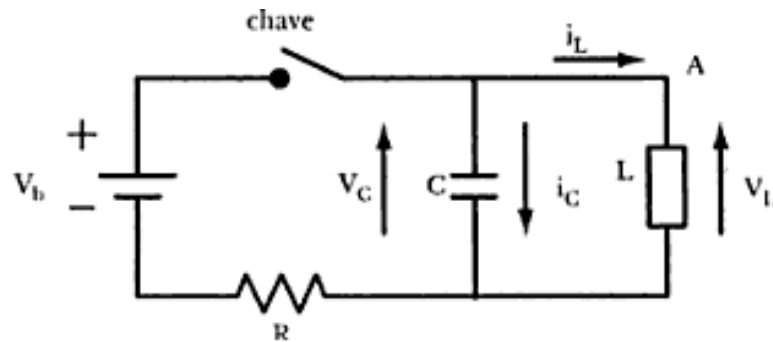
$$i_C + i_{R2} + i_{R1} + i_L = 0$$

$$i_C = C \frac{de_0}{dt} \quad i_L = i_L(0) + \frac{1}{L} \int_0^t (e_0 + e_2 - e_1) dt$$

$$C \frac{de_0}{dt} + \frac{e_0}{R_2} + \frac{1}{R_1} (e_0 + e_2 - e_1) + i_L(0) + \frac{1}{L} \int_0^t (e_0 + e_2 - e_1) dt = 0$$

$$C \frac{de_0}{dt} + \left(\frac{1}{R_1} + \frac{1}{R_2} \right) \cdot e_0 + \frac{1}{L} \int_0^t e_0 \, dt = \frac{1}{R_1} (e_1 - e_2) + \frac{1}{L} \int_0^t (e_1 - e_2) dt - i_L(0)$$

Exemplos de modelagem de sistemas elétricos



$$i_C + i_L = 0 \quad (\text{equação válida para } t > 0 \rightarrow \text{chave aberta})$$

$$V_C - V_L = 0 \quad (\text{equação válida para } t > 0 \rightarrow \text{chave aberta})$$

$$i_L = \frac{1}{L} \int_0^t V_L dt + i_{L0} \quad i_C = C \frac{dV_C}{dt}$$

$$V_C = \frac{1}{C} \int_0^t i_C dt + V_C(0)$$

$$V_L = L \frac{di_L}{dt}$$

Mas como $V_L = V_C$, resulta:

Mas como $i_C = -i_L$, resulta:

$$i_L = \frac{1}{L} \int_0^t V_C dt + i_{L0}$$

$$V_C = -\frac{1}{C} \int_0^t i_L dt + V_C(0)$$

$$C \frac{dV_C}{dt} + \frac{1}{L} \int_0^t V_C dt + i_{L0} = 0$$

$$L \frac{di_L}{dt} + \frac{1}{C} \int_0^t i_L dt + V_C(0) = 0$$

$$L \cdot C \frac{d^2 V_C}{dt^2} + V_C = 0$$

$$C \cdot L \frac{d^2(i_L)}{dt^2} + i_L = 0$$

Analogias entre sistemas mecânicos e elétricos

■ PRIMEIRA ANALOGIA

$\lambda \leftrightarrow x$ (fluxo e deslocamento)

$V \leftrightarrow v$ (tensão e velocidade)

$C \leftrightarrow m$ $L \leftrightarrow 1/k$

$q \leftrightarrow p$ (carga e momentum)

$i \leftrightarrow F$ (corrente e força)

$R \leftrightarrow 1/b$

■ SEGUNDA ANALOGIA

$\lambda \leftrightarrow p$ (fluxo e momentum)

$V \leftrightarrow F$ (tensão e força)

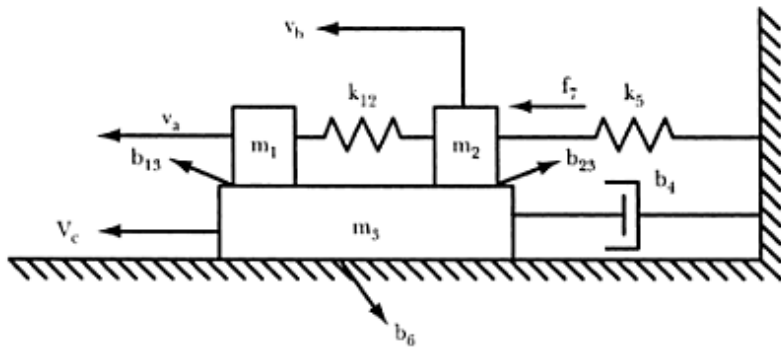
$L \leftrightarrow m$ $C \leftrightarrow 1/k$

$q \leftrightarrow x$ (carga e deslocamento)

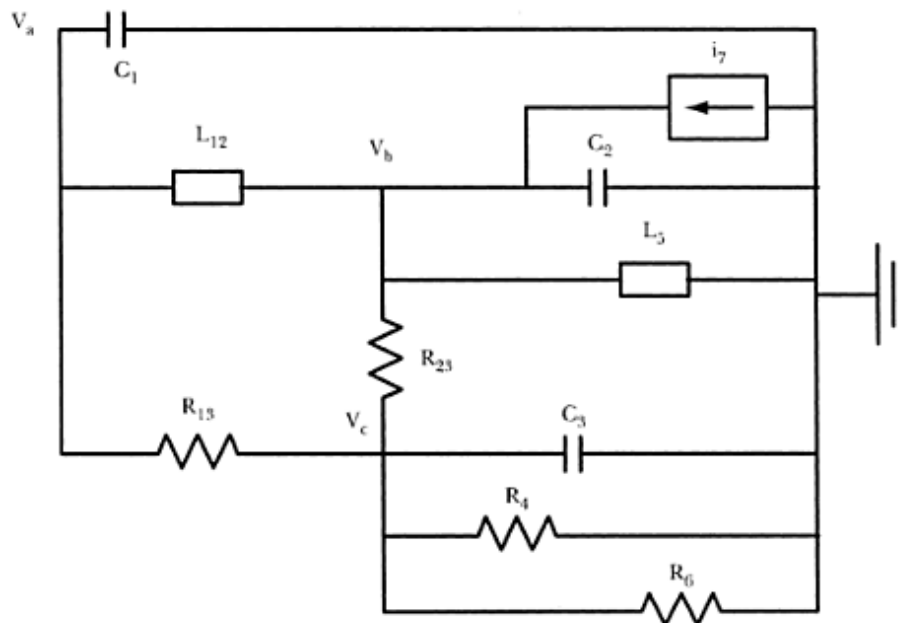
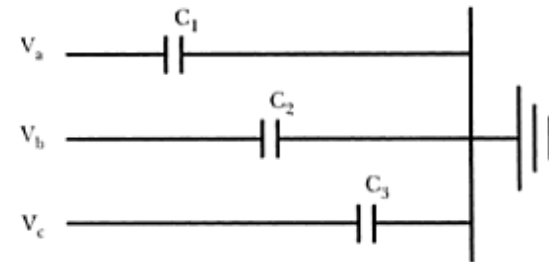
$i \leftrightarrow v$ (corrente e velocidade)

$R \leftrightarrow b$

Procedimento para geração de análogo elétrico mecânico



($V_a \leftrightarrow v_a$; $V_b \leftrightarrow v_b$ e $V_c \leftrightarrow v_c$).



PRIMEIRA ANALOGIA (mola com indutor, $F \leftrightarrow i$)

- Indutores em série \leftrightarrow molas em série:

$$L_{EQ} = L_1 + L_2 \quad \therefore \quad \frac{1}{k_{EQ}} = \frac{1}{k_1} + \frac{1}{k_2}$$

- Indutores em paralelo \leftrightarrow molas em paralelo:

$$\frac{1}{L_{EQ}} = \frac{1}{L_1} + \frac{1}{L_2} \quad \therefore \quad k_{EQ} = k_1 + k_2$$

SEGUNDA ANALOGIA (mola com capacitor, $F \leftrightarrow V$)

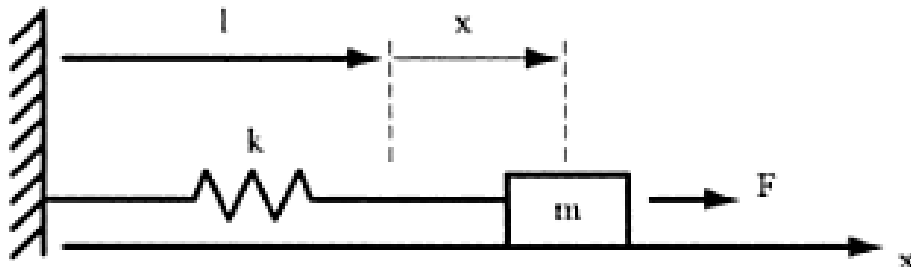
- Molas em série \leftrightarrow capacitores em paralelo:

$$C_{EQ} = C_1 + C_2 \quad \Rightarrow \quad \frac{1}{k_{EQ}} = \frac{1}{k_1} + \frac{1}{k_2}$$

- Molas em paralelo (força distribuída) \leftrightarrow capacitores em série (tensões distribuídas):

$$\frac{1}{C_{EQ}} = \frac{1}{C_1} + \frac{1}{C_2} \quad \Rightarrow \quad k_{EQ} = k_1 + k_2$$

Procedimento para geração de análogo elétrico mecânico



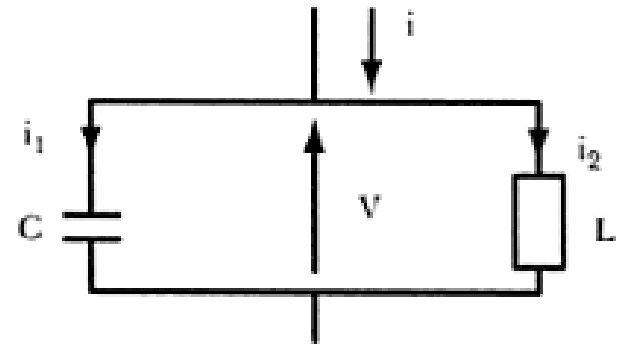
$$F_i = F - F_k$$

$$F_i = m \cdot a = m \cdot \ddot{x} \quad F_k = k \cdot x$$

$$m \cdot \ddot{x} = F(t) - k \cdot x$$

$$\text{Analogias: } C \leftrightarrow m \quad L \leftrightarrow 1/k$$

$$i \leftrightarrow F \quad \lambda \leftrightarrow x \quad V \leftrightarrow v$$



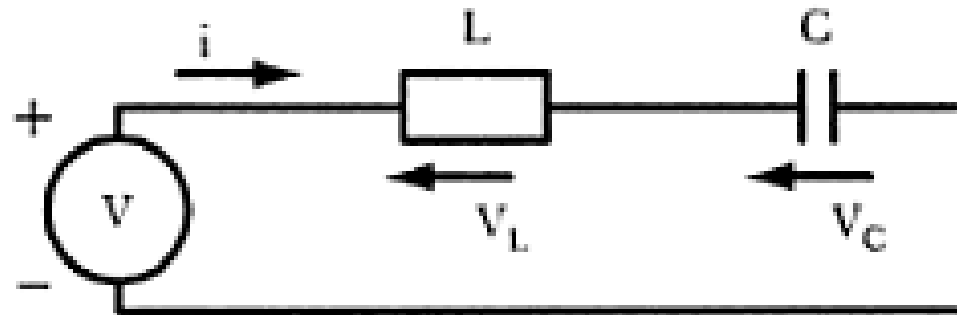
$$i = i_1 + i_2$$

$$i_1 = C \frac{dV}{dt} \quad i_2 = \frac{1}{L} \lambda$$

$$V = \frac{d\lambda}{dt} \quad \therefore i_1 = C \frac{d^2\lambda}{dt^2}$$

$$i(t) = C \frac{d^2\lambda}{dt^2} + \frac{\lambda}{L} \quad \therefore C \frac{d^2\lambda}{dt^2} = i(t) - \frac{\lambda}{L}$$

Procedimento para geração de análogo elétrico mecânico



$$V = V_L + V_C \quad V_L = L \frac{di}{dt} \quad V_C = \frac{q}{C}$$

$$i = \frac{dq}{dt} \quad \therefore V_L = L \frac{d^2q}{dt^2}$$

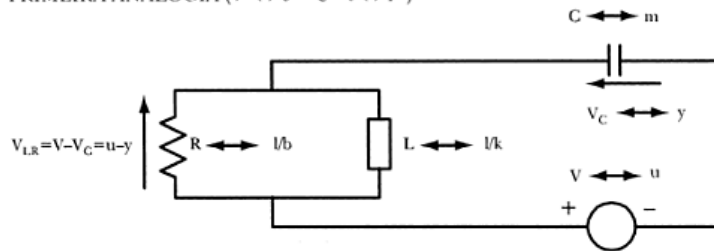
$$V(t) = L \frac{d^2q}{dt^2} + \frac{q}{C} \quad \therefore L \frac{d^2q}{dt^2} = V(t) - \frac{q}{C}$$

$$\text{Analogias: } L \leftrightarrow m \quad C \leftrightarrow 1/k$$

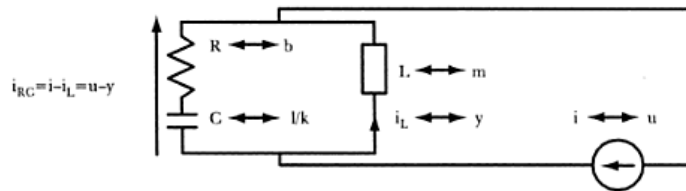
$$V \leftrightarrow F \quad q \leftrightarrow x \quad i \leftrightarrow v$$

Procedimento para geração de análogo elétrico mecânico

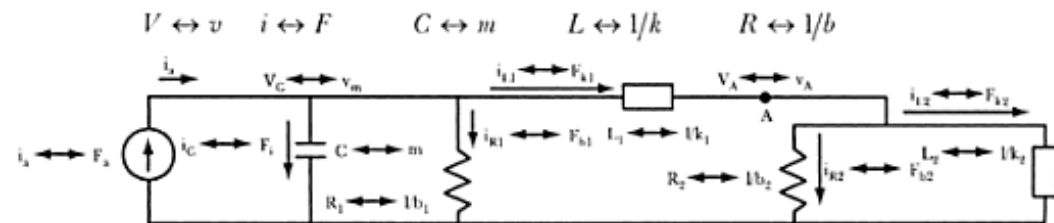
- PRIMEIRA ANALOGIA ($V \leftrightarrow v$ e $i \leftrightarrow F$)



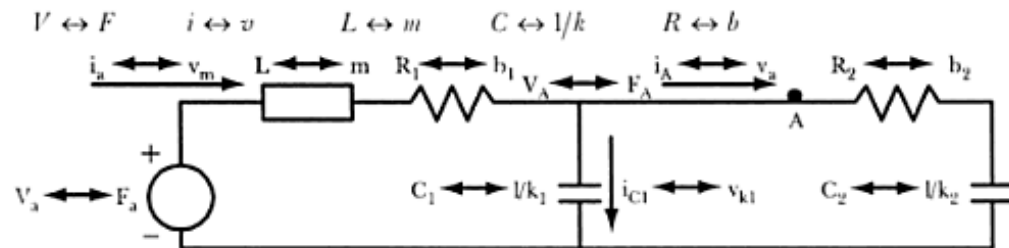
- SEGUNDA ANALOGIA ($V \leftrightarrow F$ e $i \leftrightarrow v$)



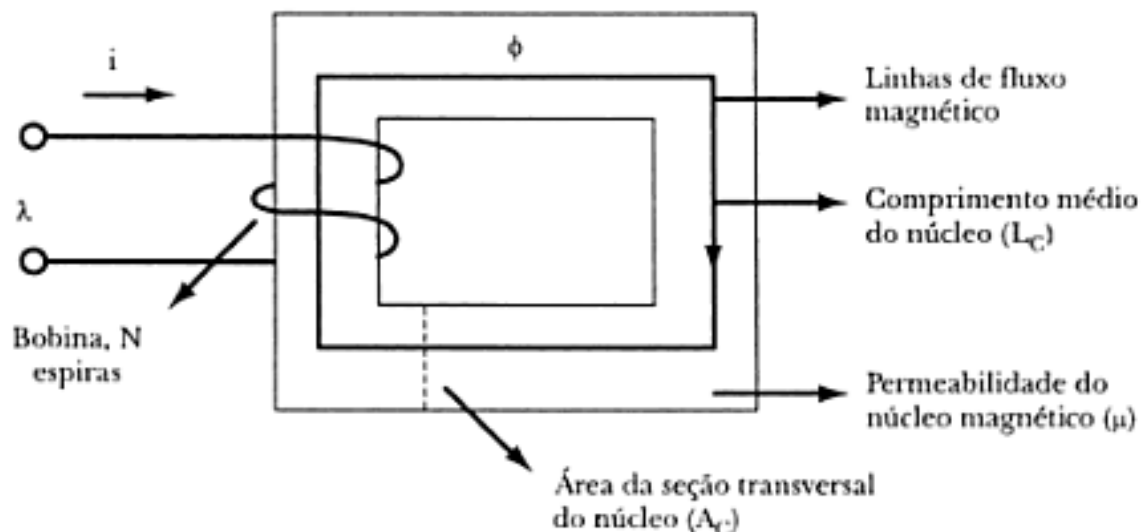
- PRIMEIRA ANALOGIA



- SEGUNDA ANALOGIA



Introdução a circuitos magnéticos



$$\mathcal{F} = N \cdot i = H_C \cdot L_C$$

$$B = \mu \cdot H$$

onde:

B é dado em Wb/m^2 ou Tesla (T)

μ é a permeabilidade dada em $\text{Wb}/(\text{Ampère-espira} \cdot \text{m})$ ou Henry/m

H é dado em Ampère-espira/m

$$\phi_C = B_C \cdot A_C$$

onde:

ϕ_C = fluxo magnético no núcleo (Wb)

B_C = densidade de fluxo no núcleo (Wb/m^2)

A_C = área da seção transversal ao núcleo (m^2)

$$e = -N \frac{d\phi}{dt} = -\frac{d\lambda}{dt}$$

onde:

e = tensão induzida ou f.e.m. (V)

N = número de espiras na bobina

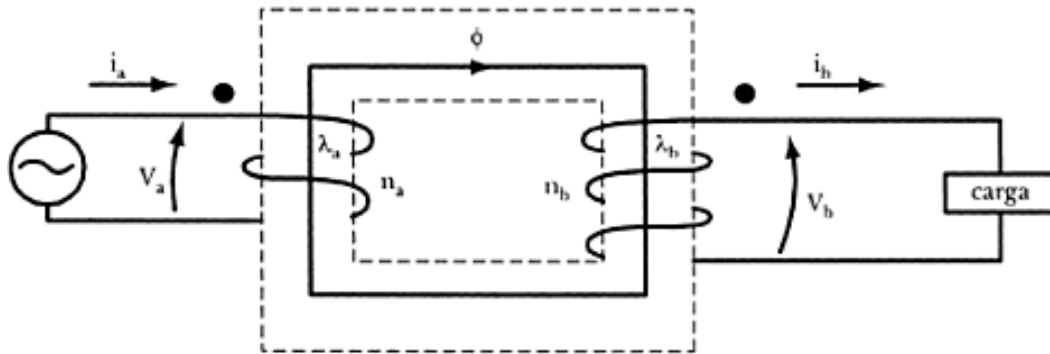
ϕ = valor instantâneo do fluxo magnético no núcleo (Wb)

λ = fluxo magnético concatenado

($\lambda = N \cdot \phi$) (Wb-espiras)

$$L = \frac{\lambda}{i} = \frac{N \cdot \phi}{i} \quad (\text{Henry ou Wb-espira/Ampère})$$

Transformadores elétricos

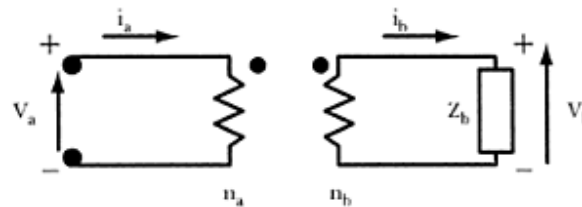


onde:

n_a = número de espiras do primário

n_b = número de espiras do secundário

ϕ = fluxo magnético no núcleo de ferro



$$V_a = E_a = -n_a \frac{d\phi}{dt} = -\frac{d\lambda_a}{dt}$$

onde $\lambda_a = n_a \cdot \phi$

$$V_b = E_b = -n_b \frac{d\phi}{dt} = -\frac{d\lambda_b}{dt}$$

onde $\lambda_b = n_b \cdot \phi$

$$\therefore \frac{V_a}{V_b} = -\frac{n_a}{n_b} \quad (\text{pois as tensões se opõem})$$

$$n_a \cdot i_a = -n_b \cdot i_b \quad \therefore \frac{i_a}{i_b} = -\frac{n_b}{n_a}$$

$$\frac{V_a}{V_b} = \frac{i_b}{i_a} = -\frac{n_a}{n_b} \quad \therefore V_a \cdot i_a = V_b \cdot i_b \Rightarrow p_a = p_b$$

para $\alpha = n_a/n_b$:

- elétrico: $V_a/V_b = \alpha \quad i_a/i_b = 1/\alpha$

$$Z_a/Z_b = \alpha^2 \quad P_a = P_b$$

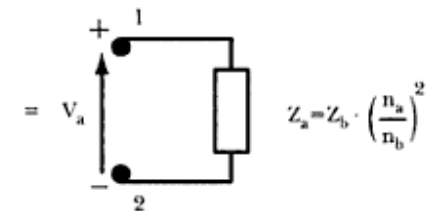
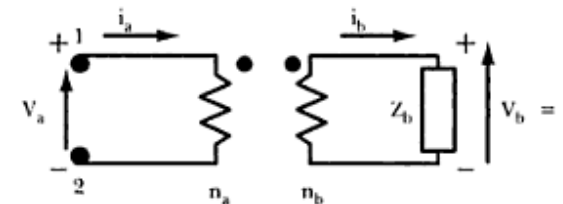
onde $Z(s) = f[R, s \cdot L, 1/(s \cdot C)]$

- mecânico: $T_a/T_b = \alpha \quad \omega_a/\omega_b = 1/\alpha$

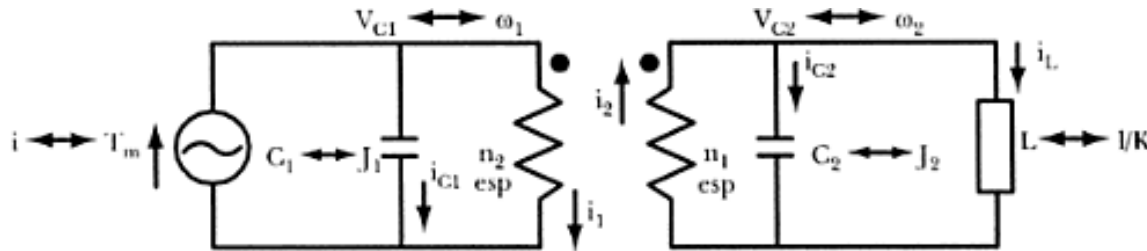
$$Z_a/Z_b = \alpha^2 \quad P_a = P_b$$

onde $Z(s) = f[b, s \cdot m, 1/(s \cdot k)]$

$$\frac{V_a}{i_a} = \left(\frac{n_a}{n_b}\right)^2 \frac{V_b}{i_b} = \left(\frac{n_a}{n_b}\right)^2 \cdot Z_b \quad Z_a = \left(\frac{n_a}{n_b}\right)^2 \cdot Z_b$$



Exemplo de modelagem de sistema com transformador elétrico



$$i = i_{C1} + i_1 \quad i_{C1} = C_1 \frac{dV_{C1}}{dt}$$

$$i_2 = i_{C2} + i_L \quad i_{C2} = C_2 \frac{dV_{C2}}{dt}$$

$$i_L = \frac{1}{L} \int_0^t V_{C2}(\tau) d\tau + i_{L,0}$$

Supondo-se $i_{L,0} = 0$, tem-se:

$$i_L = \frac{1}{L} \int_0^t V_{C2}(\tau) d\tau$$

$$\frac{V_{C1}}{V_{C2}} = \frac{n_2}{n_1} = \frac{1}{\alpha} \quad \therefore \alpha \cdot V_{C1} = V_{C2}$$

$$\frac{i_1}{i_2} = \frac{n_1}{n_2} = \alpha \quad \therefore i_1 = \alpha \cdot i_2$$

$$i = C_1 \frac{dV_{C1}}{dt} + i_1$$

$$i_2 = C_2 \frac{dV_{C2}}{dt} + \frac{1}{L} \int_0^t V_{C2}(\tau) d\tau$$

$$i = \frac{C_1}{\alpha} \frac{dV_{C2}}{dt} + \alpha \cdot i_2$$

$$i \leftrightarrow T_m \quad V_{C2} \leftrightarrow \omega_2 \quad C_1 \leftrightarrow J_1$$

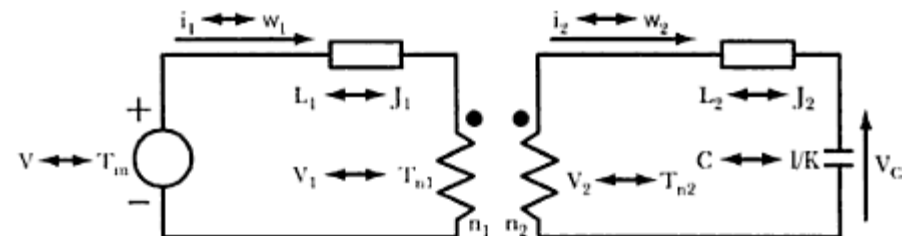
$$C_2 \leftrightarrow J_2 \quad L \leftrightarrow 1/K \quad i_2 \leftrightarrow T_{n2}$$

$$T_m(t) = \frac{J_1}{\alpha} \dot{\omega}_2 + \alpha \cdot T_{n2}(t) = \frac{J_1}{\alpha} \ddot{\theta}_2(t) + \alpha \cdot T_{n2}(t)$$

$$T_{n2}(t) = J_2 \cdot \dot{\omega}_2(t) + K \cdot \int_0^t \omega_2(\tau) d\tau$$

$$\int_0^t \omega_2(\tau) dt = \theta_2(t)$$

$$T_{n2}(t) = J_2 \cdot \dot{\omega}_2(t) + K \cdot \theta_2(t) = J_2 \cdot \ddot{\theta}_2(t) + K \cdot \theta_2(t)$$



Conclusões

- Com os assuntos estudados nesta aula o engenheiro de controle de processos ou eletricista será capaz de:
 - Conhecer os elementos e propriedades de sistemas elétricos, Analogias entre sistemas mecânicos e elétricos, e transformadores;
 - Modelar alguns sistemas elétricos.

Referências

- Claudio Garcia – Modelagem e simulação - 2005 – EDUSP;